

INFRA - ESTRUTURA

PAVIMENTAÇÃO

I) CARACTERIZAÇÃO

Atualmente, estima-se que a malha viária do município entre os arruamentos regularizados através de loteamentos aprovados, núcleos residenciais regularizados pela SEHAB/COHAB, caminhos municipais incorporados a malha viária urbana e outros acessos utilizados como viário em consonância com as diretrizes viárias estabelecidas pela SEPLAMA perfaçam uma extensão de aproximadamente 5.000,00 Km.

Dentro desta extensão viária, estima-se que algo em torno de 80% esteja pavimentada, atingindo aproximadamente a extensão de 4.000,0 Km, sendo 25% de revestimento asfáltico sobre calçamento de paralelepípedo, 25% ainda em calçamento de paralelepípedo, 50% de revestimento asfáltico sobre base granular e uma extensão de aproximadamente 5,0 km de pavimento de concreto de cimento Portland em trecho do corredor Amoreiras, que inclusive está com capeamento de asfalto em alguns trechos, sendo desprezado como trecho contabilizado em pavimento de concreto de cimento Portland.

Segundo dados colhidos junto à EMDEC, atualmente dentre os 20% da malha viária em solo natural, existe uma demanda de itinerários a serem pavimentados, composta por uma extensão de aproximadamente 89,5 Km do sistema de transporte atual com o acréscimo de aproximadamente 19,0 Km com a implantação do sistema INTERCAMP, perfazendo o total de aproximadamente 98,5 Km. Estão sendo pavimentados aproximadamente 32,3 Km do atual sistema em operação que quando concluídos serão **acrescidos aos 4.000,0 Km já pavimentados de toda malha viária estimada.**

Atualmente, existe demanda para a pavimentação de 320Km de vias, contemplando as seguintes regiões:

- a) **REGIÃO SUL - SUDOESTE** - sudeste - estimativa para a pavimentação de 180Km, atingindo as Administrações Regionais 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
- b) **REGIÃO NORTE – NOROESTE** - estimativa de pavimentação de 60Km, atingindo a Administração Regional 04 e as Sub-Prefeituras de Barão Geraldo e Nova Aparecida
- c) **REGIÃO NORTE – NORDESTE** - estimativa de estimativa de pavimentação de 80Km, atingindo as Administrações Regionais 02, 03; Sub-Prefeituras de Sosas e Joaquim Egídio.

Planos Comunitários de Pavimentação - PCP

Nos últimos 5 anos, os PCP's já atenderam a 726.215,27m², o que equivale à pavimentação de, aproximadamente, 98Km de vias com predominância dos itinerários de ônibus. Após totalmente concluídas as obras em andamento, a pavimentação irá atender a 1.017.560,44m², equivalentes a 128Km de vias.

Atualmente, estão em processo licitatório a pavimentação de 583.466,53m², equivalentes a 73Km de vias, cujas obras terão início em 2006 / 2007.

Os critérios de atendimento às demandas de pavimentação por meio dos PCP's requerem que seja atendida a Lei 7.711 de 14 de dezembro de 1993.

II) POLÍTICA PÚBLICA DE PAVIMENTAÇÃO

Objetivos:

A política pública de pavimentação enfoca 3 objetivos, quais sejam:

Recuperação da Capacidade Estrutural dos Pavimentos :

- referem-se às intervenções de manutenção que visem a recuperação da capacidade estrutural dos pavimentos. Diferentemente das operações tapa -

buraco, que não resistem às épocas de chuva, com a recuperação estrutural pretende-se conseguir uma sobrevivência de, pelo menos, 8 a 10 dos pavimentos.

Recuperação da Capacidade Funcional dos Pavimentos:

- referem-se à intervenções de manutenção naqueles pavimentos onde a capacidade estrutural ainda é compatível mas que, no entanto, apresentam superfícies degradadas.

Execução de Novos Pavimentos:

- refere-se à pavimentação das vias que ainda estão em solo natural. Tais obras serão executadas por meio de Planos Comunitários de Pavimentação ou Planos Particulares de Pavimentação. Neste último caso, as obras deverão estar em conformidade com a Lei Municipal 10.099/99.

Diretrizes:

A Política de Pavimentação está voltada para a pavimentação daquelas vias que atendem às regiões de maior densidade demográfica, maior volume de tráfego e, principalmente, as vias utilizadas como itinerário de ônibus urbanos. Quanto a este último aspecto, tem-se observado que o atendimento dos itinerários por meio de PCP's provoca o estabelecimento de Planos Particulares para a pavimentação das vias secundárias.

Ações Previstas:

A implementação dos objetivos e diretrizes irá demandar seguintes ações:

- Revisão da classificação viária do Município, em conjunto com a EMDEC / SETRANSP, com o objetivo de associar o uso das vias ao Volume Diário Médio (VDM) de tráfego.

- Desenvolvimento de projetos com a finalidade de dimensionar novas seções tipo para os pavimentos de Campinas, atendendo aos preceitos da condição de segurança, conforto e durabilidade dos pavimentos.
- Estudos de materiais para execução de pavimentos de baixo custo, destinados aos bairros com predominância de população de baixa renda;
- Implementação de campanha que busque o cadastramento de toda a malha viária existente no município, com suas características de composição e estado de conservação, ou seja, implantação de SIG - Sistema de Informação Geográfica - que subsidiará a implementação do Plano de Gerência de Pavimentos, ferramenta fundamental para o planejamento de curto, médio e longo prazos de ações que visem a melhoria e conserva da malha viária do Município.
- Treinamento, cursos e estabelecimento de convênios com centros de pesquisa e universidades como forma de se buscar excelência na ações que envolvam a intervenção na malha viária do Município, bem como capacitação dos servidores envolvidos na área de Infra-Estrutura.